

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

**ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA
CATEGORIA: HABITAÇÃO SOCIAL
PREMIAÇÃO IABsp 2019**

Os membros da Comissão Julgadora da Premiação IABsp 2019 reuniram-se entre os dias 19 e 26 de novembro para apreciar os trabalhos recebidos pelo IABsp até o prazo de 17 de novembro último, e proceder à avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no edital desta premiação.

Foram encaminhados à Premiação IABsp 2019 na categoria Habitação Social 11 (onze) trabalhos.

O IABsp orientou que o júri seguisse os seguintes critérios para avaliação dos trabalhos:

Quanto à qualidade técnica:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência no desenvolvimento da qualidade técnica; a articulação léxica, atributos, componentes e das linguagens envolvidas; as relações e coerência entre as partes e o todo; seus conteúdos, conceitos, aspectos formais, estéticos, gráficos, visuais e materiais abordados, sempre considerando as discussões e os aspectos mais atuais da produção contemporânea arquitetônica.

Quanto à reflexão política, poética, ética e capacidade transformadora proposta pela obra:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na capacidade de promover reflexões acerca do contexto e conjuntura política atual de ameaças de regressões democráticas, ataques à direitos sociais, à valores civilizatórios e mudanças climáticas; a construção de horizontes visando a transformação crítica da realidade; oferecer leituras e interpretações profundas – que vão além de obviedades e lugares-comuns – abordando os diferentes e complexos contextos sociais, econômicos, ambientais e urbanos, bem como reflexões acerca das práticas contemporâneas e do exercício profissional.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Quanto aos argumentos, teses, valores e princípios propostos:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência dos valores inerentes aos objetivos a que a obra se propõe; a capacidade de materializar suas idéias enquanto ações, contribuições e transformações consequentes, apontando para redução e superação das dramáticas iniquidades nacionais; a articulação do partido projetual que vise e contribua decisivamente para construção de espaços, do imaginário, de ambientes e cidades justas, inclusivas, acessíveis e plurais.

Quanto a valorização da representatividade, pluralidade, diversidade e inclusão:

Os projetos, obras ou produções identificadas como "referenciais" devem se destacar perante às demais propostas apresentadas, ao estado da arte da produção nacional, bem como em relação ao acúmulo histórico da cultura arquitetônica e urbanística, quanto à excelência na abordagem da interseccionalidade e multidimensionalidade das segregações sociais e territoriais existentes no país; a construção de projetos, espaços construídos e leituras críticas que dialoguem com a subsistência de sistemas de opressão e violência, notadamente discriminações baseadas no racismo, sexismo, classismo, xenofobia, homofobia e transfobia.

O IABsp recomendou ainda, reservada a autonomia e independência da Comissão Julgadora de cada categoria, que sejam privilegiadas no processo de avaliação àquelas propostas que apresentem qualidades decoloniais, disruptivas, contra-hegemônicas e que promovam profundas reflexões conceituais e sobre o contexto social, econômico, ambiental, urbano e político brasileiro contemporâneo.

ANALISE DA COMISSÃO JULGADORA

Como já foi amplamente estudado e denunciado por diversos pensadores brasileiros, o lugar das classes trabalhadoras nas cidades do país carrega a marca histórica da segregação social e racial. Nas nossas periferias, vive a maioria da população distante das áreas com melhores infraestruturas, benfeitorias e serviços urbanos. Frequentemente em terrenos declivosos de difícil ocupação, ambientalmente frágeis, complicados do ponto de vista da regularidade fundiária. A autoconstrução da moradia desprovida de acompanhamento técnico e a insegurança na posse são a cara das nossas cidades.

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

Tampouco o repertório da política pública urbana e habitacional praticado até hoje no país deu conta de dar respostas substantivas a este conjunto de problemas. Como a Professora Erminia Maricato nos evidencia, com avanços e retrocessos do processo histórico recente, a lógica predominante de produção do espaço urbano de forma ambientalmente predatória e socialmente violenta no Brasil segue pouco alterada.

Esse contexto urbano e social reúne um conjunto de desafios técnicos e projetuais que urgem a arquitetura e do urbanismo a criar respostas que não estão dadas, enfrentando um mar de limitações de toda ordem.

Nesta premiação, atribuímos destaque aos trabalhos que buscaram se aproximar deste universo de problemas, de diferentes caminhos, reconhecendo e enfrentando a sua especificidade em relação a outros campos da arquitetura e do urbanismo. Nesse sentido, também buscamos trazer como referência propostas de outros modos de fazer, que se propõem como formas coletivas dos projetos e construções como possibilidades que, ainda que tenham limitações, podem ser somadas às práticas profissionais e/ou auxiliar em sua reflexão.

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS EXECUTADOS

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL DUARTE MURTINHO

Autores: Marcos Boldarini e Lucas Nobre.

Colaboradores: Alexandre Vergara, Angelo Filardo, Jhonny Rezende, Juliana Pedroso, Paula Ferndr e Renato Bonfim.

Imagens 3d: Luiz Marino.

Fotos: Leonardo Finotti.

MANUAL DE MORADIA GUARANI

Arquitetura: Anita Freire, Carolina Sacconi, Luan Carone e Otavio Sasseron.

Oficinas de Construção: Anita Freire, Carolina Sacconi, Otavio Sasseron e Tais Freire.

Equipe Bioconstrução: Jair Vieira e Marcos Tica.

Fotografia: Otávio Sasseron

rua bento freitas
306, 4 andar centro
11 32596149

iabsp@iabsp.org.br
cnpj 46.226.148/0001-40
ccm 9.714.792-3

OBRAS REFERENCIAIS – PROJETOS NÃO EXECUTADOS

CONJUNTO HABITACIONAL CAMPO BELO A | B

Autores: Drucker Arquitetura: Monica Drucker, Ruben Otero, Juliana Pedroso, Virginia Gonçalves, Marise Jacobsen e Nicholas Rottmann.

BAMBURRAL

**Autores: Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz, Fabiana Paiva e Felipe Zene.
Colaboradores: Anne Dieterich, Anselmo Turazzi, Beatriz Marques, Cícero Ferraz Cruz, Fred Meyer, Gabriel Grinspum, Gabriel Mendonça, Luciana Dornellas, Pedro Del Guerra, Victor Gurgel, Natália Coachman, Laura Ferraz e Júlio Tarragó.**

São Paulo, 26 de novembro de 2019

Rafael Borges Pereira

Maíra Fernandes Silva

João Sodré